# Plano de trabalho do bolsista



Universidade Federal do Cariri

# Título do Projeto :

Avaliação da Proteção Cardíaca contra Isquemia e Reperfusão por Restrição Calórica em Ratos

## 1. Objetivos Gerais

Construção do aparelho de perfusão cardíaca para ser usado na graduação do curso de medicina.

### 2. Objetivos específicos

- Determinar a proteção de corações submetidos a isquemia e reperfusão com e sem restrição calórica através dos níveis de lactato desidrogenase e creatina kinase;
- Determinar o impacto do fechamento do canal mitocondrial de potássio na viabilidade dos corações em restrição calórica submetidos ao pré-condicionamento;
- Avaliar os níveis de glutationa, proteínas sulfidrilas e proteínas carbonilas em corações submetidos ao pré-condicionamento cardíaco e isquemia/reperfusão em corações de ratos que foram submetidos a restrição calórica;
- Investigar a atividade das enzimas antioxidantes após a reperfusão em corações de ratos que foram submetidos a restrição calórica;
- Avaliar a produção de EROs por corações em restrição calórica antes e após o précondicionamento cardíaco e isquemia/reperfusão com ou sem tratamento com inibidores do mitoKATP;
- Avaliar a atividade do mitoKATP em corações de ratos em restrição calórica antes e após o pré-condicionamento cardíaco e isquemia/reperfusão;
- Estudar o impacto da restrição calórica sobre a abertura do poro de transição de permeabilidade mitocondrial induzido por cálcio antes e após o pré-condicionamento cardíaco e isquemia/reperfusão.
- Criação de um aparelho de perfusão cardíaca para uso em pesquisa e na graduação de medicina.

### 3. Metodologia

#### 3.1 Indução de Restrição Calórica

Ratos Wistar machos (12 semanas de idade) serão alimentados com uma dieta padrão de roedores ad libitum durante 2 semanas. A ingestão calórica média será calculada a partir da ingestão diária destas 2 semanas. Em seguida, esses ratos (com 8 semanas de idade) serão divididos aleatoriamente em grupos: (1) Grupo com ingestão

ad libitum (Grupo AL), Grupo alimentado com 60% do consumo médio de calorias (calculadas a partir das 2 primeiras semanas) durante as 4 semanas adicionais do experimento (Grupo RC).

## 3.2 Indução do pré-condicionamento, isquemia e reperfusão

Os ratos serão sacrificados após anestesia com 100 mg/kg de quetamina e 10 mg/kg de xilazina. Subsequentemente, o coração será removido e a aorta será rapidamente canulada para iniciar a perfusão usando o sistema de perfusão cardíaca isolada de Langendorff. Os corações serão perfundidos com tampão Krebs-Henseleit gaseificado com 95% de O<sub>2</sub> e 5% de CO<sub>2</sub> contendo (em mM): NaCl 118, NaHCO3 25, KH2PO4 1,2, KCl 4,7, MgSO4 1,2, CaCl2 1,25, glicose 10, and HEPES 10, pH 7,4, a 37°C. Os corações isquêmicos serão submetidos a 35 minutos de perfusão antes da isquemia longa de 40 minutos, enquanto corações precondicionados serão submetidos a 15 minutos de perfusão e dois ciclos de 5 minutos de isquemia global separados cada um por 5 minutos de reperfusão. Um balão conectado a um transdutor de pressão será inserido no ventrículo esquerdo através da remoção do átrio esquerdo e inflado com água destilada com a finalidade de monitorar a função hemodinâmica dos corações de rato.

## 3.3 Avaliação da Atividade de lactato desidrogenase e creatina kinase

A avaliação dessas duas enzimas durante o pré-condicionamento, isquemia e reperfusão será conduzido usando kits disponíveis comercialmente.

#### 3.4 Isolamento de Mitocôndrias

O tecido cardíaco será submetido a disrupção física com homogeneizador para provocar a lise celular em tampão contendo: 300 mM sacarose, 10 mM de tampão Hepes, pH 7.2, and 1 mM EGTA. A precipitação do núcleo e resíduos celulares será promovida através de uma centrifugação com baixa rotação (» 600 g). Após esta primeira centrifugação o sobrenadante é congelado em alíquotas e servirá para dosagens enzimáticas, por outro lado o pellet será ressuspendido em 1 mL do tampão de homogeneização e servirá para dosagens de proteínas carboniladas. As mitocôndrias serão então separadas do sobrenadante através de centrifugações com maior rotação (»

10 000 x g), e lavadas até a obtenção de uma suspensão homogênea. As mitocôndrias serão ressuspendidas no tampão de isolamento em quantidade mínima (~100 uL) usada imediatamente (dentro de 1 hora) para experimentos de avaliação da abertura do mitoKATP ou estocada em -20 °C para posterior análise da susceptibilidade à oxidação com Fe<sup>2+</sup> e dosagem de proteínas.

#### 3.5 Avaliação da Atividade do mitoKATP

A atividade do mitoKATP será quantificada pela medida do espalhamento de luz devido à absorção de K<sup>+</sup> em suspensões mitocondriais. A entrada de K<sup>+</sup> causa inchamento que diminui o espalhamento de luz pela suspensão mitocondrial e será acompanhado ao longo do tempo em 520 nm usando-se um espectrofotômetro, em temperatura ambiente, com agitação suave.

#### 3.6 Avaliação da Abertura do Poro de Transição de Permeabilidade.

Alterações de volume mitocondrial serão acompanhadas através da quantificação do espalhamento de luz da suspensão a 520 nm usando espectrofotômetro. A indução da abertura do poro de transição de permeabilidade será por adição de cálcio (200 micromolar/mg de proteína).

## 3.7 Quantificação das Espécies Reativas de Oxigênio

Fragmentos de ventrículo esquerdo (50 mg) serão incubados em tampão krebs contendo em mM: NaCl 118, NaHCO<sub>3</sub> 25, KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> 1,2, KCl 4.7, MgSO<sub>4</sub> 1,2, CaCl<sub>2</sub> 1,25, glicose 10, e HEPES 10, pH 7,4 a 37°C. Ao tampão serão adicionados peroxidase de raiz forte (2 U/mL) e amplex red (100 micromolar final). Ao fim de incubação em 37°C por 30 minutos a mistura é centrifugada em 12000 x g por 3 minutos e o sobrenadante é lido em uma cubeta de vidro em 560 nm. O cálculo da concentração é feito através da construção de uma curva padrão usando concentrações conhecidas de peroxido de hidrogênio.

### 3.8 Quantificação da atividade de glutationa peroxidase

A atividade de glutationa peroxidase será acompanhada pelo desaparecimento do NADPH. Esta enzima utiliza glutationa reduzida (GSH) para degradar um peróxido orgânico, peróxido de cumeno, gerando glutationa oxidada (GSSG). A reação acoplada a atividade de glutationa redutase consome NADPH (Ext. Molar= 6.220 M-1cm-1) que é acompanhado espectrofotometricamente em 340 nm. Desta velocidade de consumo é descontado o consumo basal de NADPH, obtido pela leitura do ensaio enzimático sem a presença do substrato (peróxido). O ensaio enzimático será realizado em tampão fosfato de potássio 50 mM, EDTA 0,5 mM, pH 7,0 contendo 0,2 mM de NADPH, 1 mM GSH e 0,2 U/ml de GR purificada de levedura. A reação é iniciada pela adição de 1 mM de hidróxido de cumeno.

#### 3.9 Quantificação da atividade de superóxido dismutase total e mitocondrial

O homogenato de tecido é adicionado a um meio de reação contendo 0.1 mM EDTA, 13 mM L-metionina, e 75 mM e nitro azul de tetrazólio (NBT) em tampão fostato pH 7.8. A reação é iniciada pela adição de 2 µM de riboflavina e depois é exposta uniformemente a luz por 10 minutos. Uma cor azul é desenvolvida devido a oxidação do NBT e medida em 560 nm. A atividade de superóxido dismutase é expressa em U/mg de proteína. A atividade de superóxido dismutase mitocondrial será medida na presença de cianeto que inibe a cobre-zinco superóxido dismutase. Uma unidade é definida como a quantidade de enzima requerida para inibir a redução de NBT por 50%.

#### 3.10 Quantificação da Atividade de Catalase

A atividade antioxidante da catalase será conduzida no sobrenadante dos homogenatos em tampão fosfato (pH = 7,4) contendo 50 mM de  $H_2O_2$ . As mudanças na absorbância em 240 nm serão acompanhadas por 10 minutos. A atividade de catalase foi calculada em miliunidades de catalase por miligrama de proteína.

#### 3.11 Determinação dos níveis de proteínas tiol

O dano oxidativo às proteínas é inversamente correlacionado com o teor de tiol de proteína. Os tióis nas proteínas serão medidos através da redução de DTNB, gerando um produto amarelo (TNB) medido a 412 nm. Após homogenização do tecido com tampão de isolamento de mitocôndrias o sobrenadante será incubado no escuro durante 30 minutos à temperatura ambiente com DTNB 0,2 mM (preparado em PBS mais EDTA 1 mM). O teor de tiol proteico será calculado com base no coeficiente de

extinção molar de TNB (14500 M<sup>-1</sup>cm<sup>-1</sup>) e expresso como micromoles de TNB por miligrama de proteína. O branco da reação é feito após a precipitação das proteínas.

## 3.12 Quantificação dos níveis de Glutationa

Os níveis de glutationa serão determinados utilizando um método baseado numa reação do DTNB. Esta reação produz um produto de cor amarela que será detectado em 412 nm. Uma alíquota do homogenato de coração será adicionada ao ácido sulfosalicílico (4%), para precipitação das proteínas. Após homogeneização, a mistura será centrifugada a 1600 x g durante 15 minutos. O sobrenadante resultante será adicionado ao DTNB (2 mM). Após 10 minutos a absorbância é medida em 412 nm. A glutationa total será calculada utilizando-se uma curva padrão com glutationa purificada. O teor total de GSH será expresso em microgramas por mg de proteína.

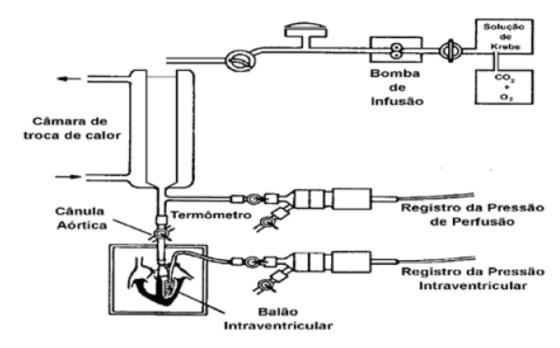
# 3.13 Quantificação de Proteínas Carbonilas

O teor de proteína carbonil (PC) do coração será medido usando-se o método de Reznick e Packer . Em resumo, o homogenato do tecido será adicionado em 2,4-dinitrofenilhidrazina 10 mM (DNPH) em HCl 2 N e incubados por 1 h em temperatura ambiente, com agitação a cada 15 min. Em seguida, adiciona-se ácido tricloroacético (TCA, 20%) e incuba no gelo durante 5 min. Após centrifugação por 10 minutos 12000 x g os precipitados serão lavados duas vezes com etanol-acetato de etila (v / v). O precipitado final é dissolvido em solução de cloridrato de guanidina 6 M e incubado por 15 minutos a 37 °C. A absorbância da amostra é medida em 370 nm. O teor de carbonila é calculado usando-se o coeficiente de extinção molar de DNPH (2.2 × 10<sup>4</sup> cm<sup>-1</sup>M<sup>-1</sup>) e expressos como nanomoles/mg de proteína.

#### 3.14. Criação de aparelho de perfusão cardíaca.

É sempre uma deficiência em aulas práticas para o curso médico a demonstração do funcionamento do coração. Mesmo com o advento de softwares de alta resolução que permitem visualização do funcionamento cardíaco e do efeito de drogas ou patologias sobre este órgão é extremamente necessário que o estudante visualize ( ou assista uma demonstração) ou manipule um órgão vivo. Dentro deste contexto nós propomos a criação de um aparelho de perfusão cardíaca simples, barato e que aproveite vários aparelhos que estão no nosso laboratório. O aparelho será criado usando-se uma bomba peristáltica para bombeamento da solução que perfundirá o

coração, um banho maria para controle de temperatura, uma canula com balão de latex para registro de pressão em papel fixado em um suporte. O equipamento será calibrado para um volume de perfusão constante de 8 mLs de minuto em corações de rato. Um modelo do equipamento está desenhado na Figura 01.



(Figura 01)

# 4. Cronograma de atividade

Atividades	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Indução de restrição calórica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Construção do aparelho de perfusão cardíaca	Χ	X	X	X	X	X	Х	X	Χ	X	Х	
Testes com animais e ajustes finos do sistema de perfusão			X	X	X	X						
Testes do sistema de registro de pressão							X	X	X	X	X	

Tratamento estatístico dos dados e preparação					X	X	X
de manuscritos							